

População quer melhoria em Itacibá

Foto de Nestor Müller

“Itacibá está completamente esquecido”, afirma o comerciante Natalício Rosentino. O bairro tem péssimas condições de saneamento, ruas sem pavimentação e um sistema de drenagem pluvial muito precário. Os seus 15 mil moradores se consideram vítimas da tumultuada vida administrativa que marca a história recente da Prefeitura de Cariacica.

“O povo é que sofre com esses problemas de corrupção e de mudança de prefeito. Em todo lugar em que você vai, vê bagunça. E, se Cariacica está assim, Itacibá está inteiramente abandonado”, sustenta Natalício, 34 anos. Para fazer conhecer os problemas do bairro, a associação de moradores fará uma passeata no próximo dia 23 com o objetivo de mostrar in loco ao prefeito Milton Mello das deficiências existentes.

Dório Rocha, presidente da Associação de Moradores de Itacibá, sintetiza: “Vamos reivindicar diversas melhorias, como a limpeza de ruas, a colocação de caixas de coletoras de lixo, e conserto e o desentupimento de galerias, a construção de uma creche e a pavimentação da rua Santa Terezinha, que dá acesso ao morro de Itacibá”.

Passeata

A passeata, que seria realizada ontem, foi adiada em função da impossibilidade de comparecimento do prefeito, que se dispôs a participar da manifestação, prevista agora para as 13 horas do próximo sábado. Se estiver presente, Mello poderá ouvir depoimentos como o do operador de máquinas Adilson Ferreira Lima, 36:

“Este buraco” — disse, apontando para a imensa cavidade existente na galeria da rua Dezesesseis de Abril — “está aqui há mais de um ano. E foi feito pelo caminhão da própria Prefeitura, que caiu aí dentro quando estava limpando o valão. Já caíram, depois disso, dois carros aí dentro. Teve gente que já quebrou até clavícula e ninguém conserta. Se formos contar com a Prefeitura, estamos lascados”.

O guarda rodoviário estadual Aneli Rocha, 56, vive em Itacibá desde os dez anos de idade e é um dos mais antigos moradores. Ele acredita que houve progresso, como prova o grande número de estabelecimentos comerciais ali instalados. Mas ressalva: “O bairro melhorou. Hoje, tem farmácia, pronto-socorro... Só que cresceu sem fiscalização. Fizeram aterro de mangue e de maré. Por isso, quando chove, alaga tudo”.

Saneamento

O mais aberrante problema de Itacibá é a poluição do canal marítimo que também passa pelas localidades de Nova Brasília, Itangá, Oriente e Tucum. São despejados ali os esgotos de mais de 30 mil pessoas. Para piorar a situação, moradores desavisados lá depositam lixo, cansados de esperar pelo serviço de limpeza urbana municipal.

Ao longo do chamado “valão”, instalaram-se em toscos barracos de famílias miseráveis que em geral não conseguiram ainda regularizar os seus imóveis de acordo com as exigências da lei. Além das deficiências mencionadas pelo técnico industrial Dório Rocha, 35, também chamam atenção os buracos espalhados por todo o bairro.



Lixo e esgoto são lançados no canal de Itacibá